

## Ficha da Ação

**Designação** Diferenciação pedagógica: porquê, para quê, para quem

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

### Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

**Cód. Área C9I** **Descrição** Práticas de diferenciação pedagógica

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Professores dos 1º, 2º, 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário

**Dest. 50%** **Descrição**

### Anexo A

#### A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

##### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Aprendemos melhor quando estamos pessoalmente envolvidos na experiência da aprendizagem e para que o conhecimento seja significativo é preciso haver um compromisso (David e Roger Johnson). Para além disso, os estudos têm mostrado que além da utilização de estratégias pedagógicas, é importante o conhecimento sobre quando e como utilizá-las, bem como sobre a sua utilidade e eficácia. Nesse sentido, o que propomos com esta ação é que se constitua como um ponto de partida para uma dinâmica de trabalho sobre métodos e técnicas pedagógicas que ajudem a valorizar a construção do conhecimento a partir dos contextos e culturas dos alunos. Uma ação centrada em metodologias ativas e em abordagens interdisciplinares assentes na participação dos alunos, na cooperação entre os professores e na interação com o mundo lá fora.

##### Objetivos a atingir

Espera-se que no final da ação de formação os professores disponham de métodos e técnicas criativas de aprendizagem que lhes permitam promover a autonomia e a responsabilidade dos alunos mas também, que se sintam mais seguros sobre a importância do seu papel profissional como forma de melhorar a comunicação na construção de uma relação pedagógica saudável.

- ? Construir a turma como comunidade de aprendizagem.
- ? Dinamizar o Conselho de Turma para procedimentos criadores de uma solidariedade maior dos alunos no trabalho.
- ? Usar as ferramentas que a tecnologia nos disponibiliza e os alunos privilegiam para desenvolver conhecimento com mais autonomia.
- ? Discutir instrumentos instauradores de dinâmicas diferenciadoras.
- ? Gerar metodologias de ação-reflexão-construção

##### Conteúdos da ação

TEMAS: CONTEÚDOS: TEMPO:

Lançamento. Apresentação em powerpoint dos objectivos da acção e da metodologia escolhida para cada tema. Apresentação da formadora e dos formandos. Informação sobre processo de avaliação. Expectativas. 2 Horas

Sala de Aula: problemas e impasses. A diferenciação pedagógica. Organização e gestão da sala de aula: o estático e o dinâmico. O indivíduo e o grupo. 3 Horas

Criar condições de cooperação entre pares. Instrumentos e dinâmicas para construção do grupo-turma. 3 horas

Avaliação formativa e trabalho autónomo Procedimentos e monitorização do desenvolvimento 3 Horas

Trabalho por projetos e aprendizagem em contexto Relatos de práticas e discussão 3 Horas

Geração y grego: dos problemas no acesso direto à informação a práticas de autonomia.. Proatividade em modelos pedagógicos para os dias de hoje 3 horas

O papel do professor Discussão de situações de indisciplina, desmotivação e/ou falta de adesão ao trabalho escolar 3 horas

Produção cultural Um saber realmente útil: autenticidade de produção e compromisso social. 3 Horas

Avaliação da acção de formação. Avaliação dos trabalhos realizados. Avaliação do cumprimento dos objectivos da acção de formação. Avaliação da formação. 2 Horas

### **Metodologias de realização da ação**

- Descrição interativa das práticas correntes em sala de aula e levantamento de problemas.
- Convocação dos estudos que sustentam práticas alternativas com maior protagonismo dos alunos.
- Debate de roteiros de ação a partir do individual para o social.
- Construção de um Diário da Formação: o relato como construção de conhecimento a enraizar na experiência subjetiva.

### **Regime de avaliação dos formandos**

Os formandos serão avaliados com uma avaliação quantitativa com referencial de escala de avaliação previsto no 2 do artigo 46.º do Estatuto da Carreira Docente aprovado pelo Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6, 5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

A avaliação será atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

- . Realização das Tarefas nas Sessões - 50%
- . Reflexão crítica na forma de Diário da Formação – 50%